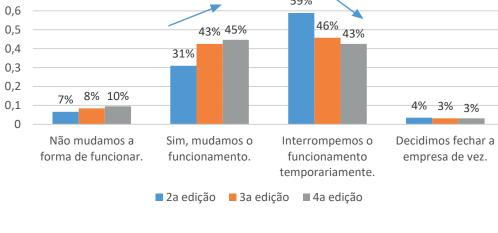
A dinâmica das mudanças provocada pela pandemia do coronavírus nos pequenos negócios

Desde o início da pandemia do Coronavírus, o Sebrae realizando pesquisas periódicas empresários para conhecer e monitorar os impactos desse evento nos pequenos negócios. Recentemente (entre 29/5 e 2/6), foi realizada a 4ª edição da pesquisa, e com isso é possível ter uma leitura histórica da dinâmica desses impactos.

0,7 59%

Sua empresa mudou o funcionamento com a crise?

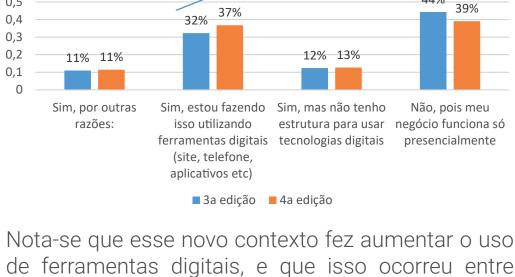


quando se iniciaram as primeiras medidas de distanciamento social, a maioria das empresas interromperam o funcionamento temporariamente, provavelmente aguardando mais informações e direcionamentos. Gradualmente, as empresas foram desenvolvendo novas formas de funcionar neste novo contexto. Sua empresa consegue funcionar neste momento

Nota-se que no primeiro momento (final de março),

44% 0,5 37% 0,4 32%

de restrição de circulação de pessoas?



capaz de funcionar presencialmente. Apesar disso, o impacto negativo no faturamento nos negócios continua alto variando em torno de 90% dos negócios reportando queda no faturamento em

aqueles que antes julgavam que seu negócio só era

comparação a um período normal. Como o seu negócio está sendo afetado, até este momento, pelo CORONAVÍRUS em termos de faturamento mensal?

87%

88%

86%

Não tenho funcionários

■ 4a edição

89%

18%

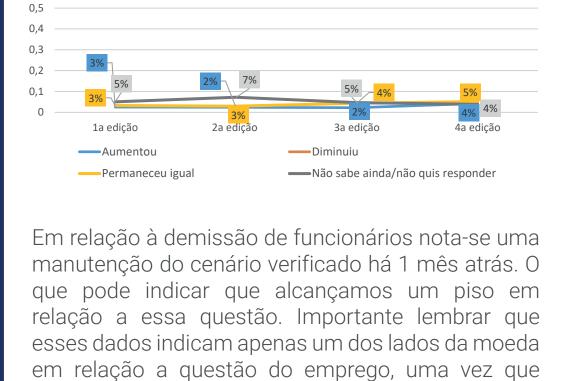
12% 12%

0,2

0,1 0

16

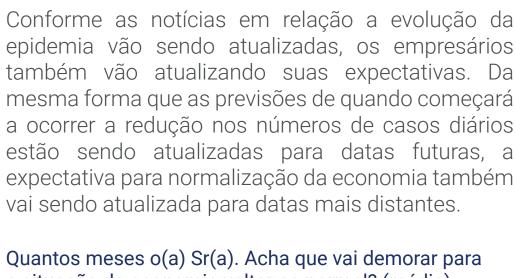
0,9 0,8 0,7 0,6



funcionários de carteira assinada (CLT) por causa da crise do coronavírus? 0,6 52% 51% 45% 0,5 37% 35% 36% 0,4 0,3

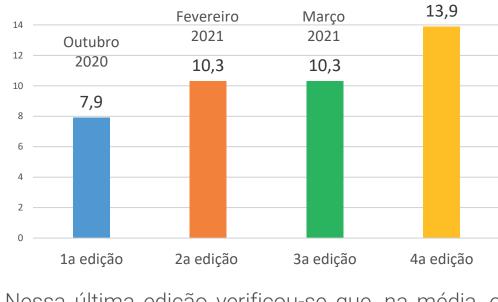
mede apenas as demissões e não as contratações.

Nos últimos 15/30 dias você teve que demitir



■ 2a edição ■ 3a edição

a situação da economia voltar ao normal? (média) 2021



Nessa última edição verificou-se que, na média, os empresários estão prevendo que apenas no meio do que vem é que a economia voltará patamares pré-pandemia. Considerando cenário, é essencial a existência de medidas de apoio e mitigação dos impactos econômicos nos pequenos negócios, uma vez que as empresas tendem a ter dificuldade em se manter em atividade com uma redução tão brusca de faturamento. Lembrando que a 2ª edição da pesquisa apontou que as empresas conseguem permanecer fechadas e mesmo assim ter dinheiro para pagar as contas por 23 dias em

média, ou seja, menos de 1 mês.